Revista
Renascidos em Pentecostes

Ano XVI nº 170, Agosto de 2026 | www.renascidosempentecostes.com

AGOSTO
O MÊS DAS Vocações

"Não fostes vós que me escolhestes,
mas eu vos escolhi."
(Jo 15,16)



Mês Vocacional:
Somos chamados por Jesus Cristo.

Especial RP :
Dia dos Pais com o carinho em palavras e orações.

Saúde em Dia :
Nesta edição, a coluna está de volta com o emagrecimento saudável

Seja Sócio da Revista Renascidos em Pentecostes



REVISTA DIGITAL

Evangelize conosco! Sua doação ajuda a levar a **Palavra de Deus** a muitas famílias.

DOE PELO PIX

Pix – CNPJ : 10.905.580.0001-10

Fundação São Pedro

Outras contas para doação:

AG: 2399
OP: 003 | Conta: 3082-2

AG – 8615
C/C – 36130-3

AG – 1235-1
C/C – 132973-1

AG – 047
C/C – 017673-3

Seja sócio evangelizador e ajude esta **missão** a continuar !

RENASCIDOS EM PENTECOSTES

Ano XVII | ed. nº 170 | agosto de 2026

Expediente
Fundação São Pedro

Diretor Presidente
Pe. Moacir Anastácio

Editora e Jornalista Responsável
Giane Silva - DRT.9848/DF

Revisão
Revisão Giane Silva e Mariana Menezes

Projeto gráfico
Fundação São Pedro

Diagramação e montagem:
Washington Nunes

Fotografia:
Central RP, G fotografia

Capa:
Kátia Regina

Assine nossa revista e ajude-nos a espalhar essa semente do amor de Deus! Fale conosco:
rp.revista@gmail.com
www.renascidosempentecostes.com/revista

Nosso endereço
Centro de Evangelização Renascidos em Pentecostes.
Nucleo Rural Alexandre Gusmão/369, chácara 379
WhatsApp: (61) 998159218

Siga-nos nas Redes Sociais
@tvwebrp
@renascidosempentecostes
@comunidaderp
@revistarenascidosempentecostes



Recolher para viver e dar frutos

Recolher não é parar. É voltar para dentro, onde Deus fala baixinho. É silenciar o barulho do mundo para ouvir o chamado. Como a semente que desce à terra escura, precisamos de um tempo de recolhimento.

Ali, na quietude e na oração, morre o que já não serve e nasce o que Deus sonhou para nós. Recolher é podar. É deixar Nossa Senhora da Primavera cuidar do nosso coração, tirar os galhos secos, regar a fé e dar novo vigor.

Só quem se recolhe consegue viver de verdade. Só quem se esvazia de si, se enche de Deus. E é desse lugar de intimidade que brotam os frutos: amor, serviço, coragem e paz. Recolha-se hoje. Para renascer. Para viver sua vocação. Para dar frutos que permanecem.

No mês de agosto celebramos o Mês das Vocações e o Dia dos Pais. Tempo de refletir sobre a vocação e pedir a Jesus Cristo discernimento para seguir a vocação na companhia de Jesus Cristo. Na edição deste mês, destacamos as duas datas.

Você, sócio evangelizador e leitor, também vai conferir conteúdo sobre os dons do Espírito Santo, na coluna Juventude abordamos sobre inteligência artificial e evangelização; em Missão RP, a divulgação sobre o Retiro para os Jovens que será promovido pelo Grupo de Jovens Geração RP; o retorno da coluna Saúde em Dia com o destaque sobre emagrecimento saudável; divulgação do Seminário para Mulheres e o Seminário de Vida no Espírito Santo.

Leia, compartilhe, ajude-nos nesta evangelização.

Por Giane Silva

Deixe o Espírito Santo transformar sua vida!

Dois novos livros do Padre Moacir Anastácio
para você crescer em **graça, fé e intimidade** com Deus.



OS FRUTOS DO ESPÍRITO SANTO

Descubra como os frutos do Espírito transformam o coração, renovam atitudes e geram uma vida cheia de paz, amor e alegria.

OS DONS DO ESPÍRITO SANTO

Conheça os dons concedidos pelo Espírito Santo e aprenda a colocá-los a serviço do Reino de Deus e do próximo.

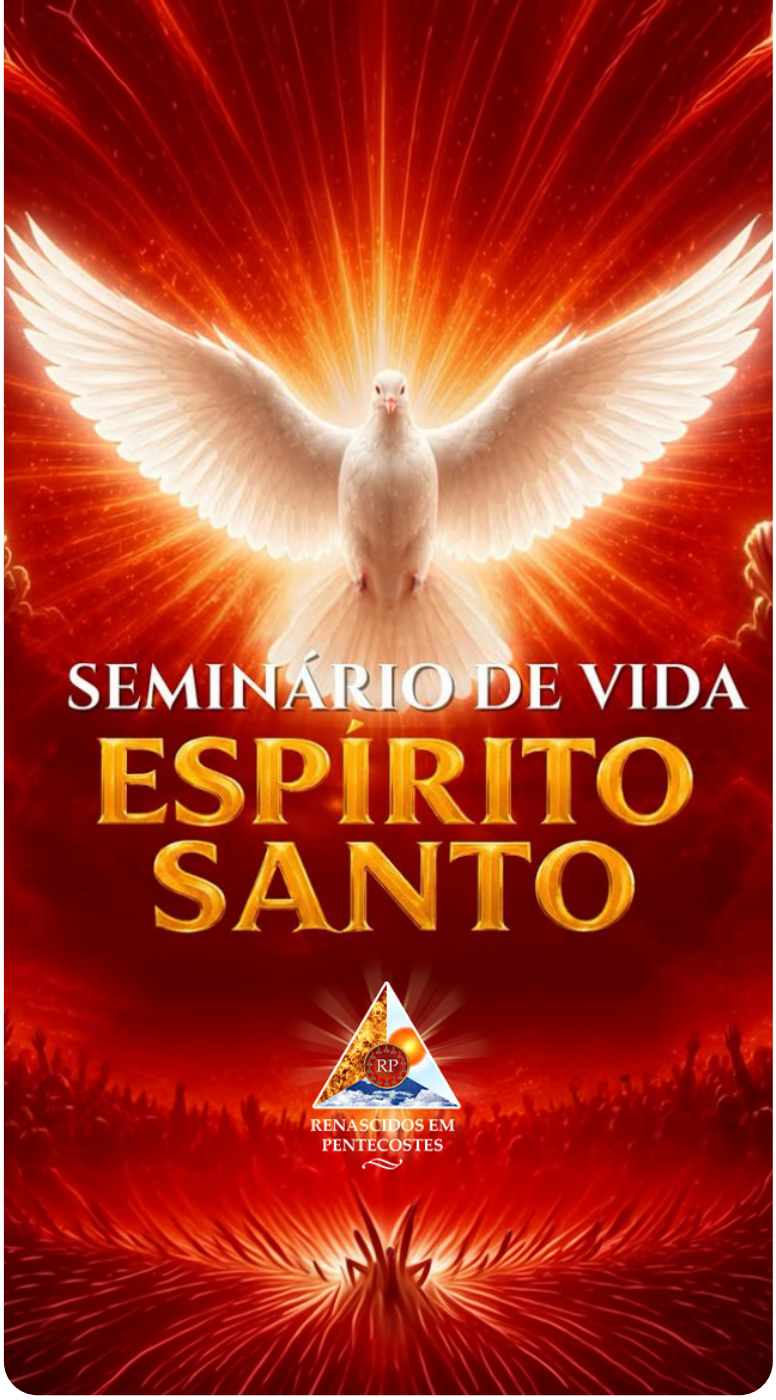
> "O Espírito Santo age em nós para que sejamos testemunhas vivas do amor de Deus no mundo."

- ENSINAMENTOS PROFUNDOS E ACESSÍVEIS
- FORMAÇÃO ESPIRITUAL E PRÁTICA
- APROXIMA VOCÊ DA PRESENÇA DE DEUS
- IDEAL PARA LEITURA PESSOAL E GRUPOS

ADQUIRA OS SEUS!
Disponível na loja oficial
Renascidos em Pentecostes

Acesse agora:
loja.renascidosempentecostes.com

Evangelizar é a nossa missão!



Sumário

Palavra do Pastor 6

Capa

Agosto: Mês das Vocações e da Escuta ao Chamado de Deus 9

Capa

Caminho Vocacional 11

Especial RP

O Fogo do Espírito no Coração de um Pai 13

Testemunho

Após 40 anos me libertei do vício do cigarro 14

Nossa Igreja

Dom da sabedoria 15
Dom do entendimento 17
Dom do conselho 19
Dom da fortaleza 20
Dom de ciência 21
Dom de piedade 22
Dom do temor a Deus 23

Juventude

O maior artista de todos os tempos 24

Missão RP

O retiro Geração RP busca trabalhar três dimensões: espiritual, mental e comunitária

Saúde em dia

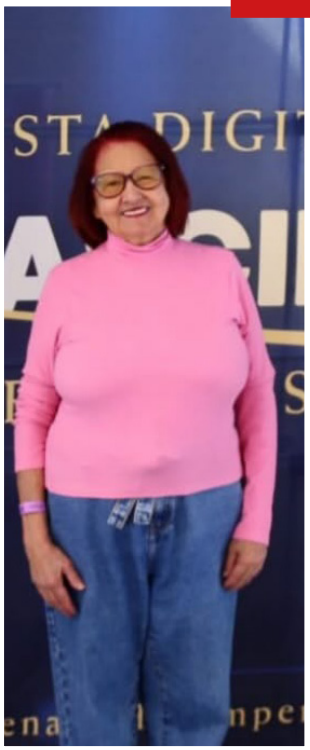
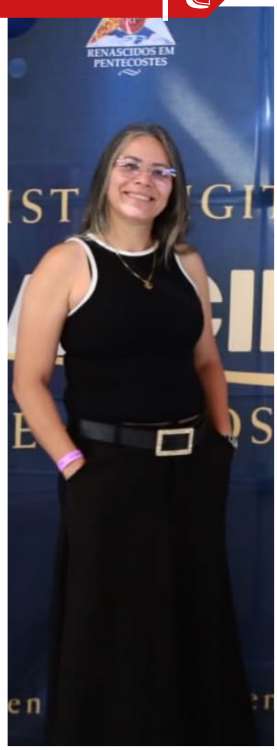
Emagrecimento saudável: muito além da balança 28

Divulgação

Seminário para Mulheres 30
Seminário de Vida no Espírito Santo 31

Voz do Leitor



MENSAGEM DO SANTO PADRE LEÃO XIV

PARA O LXIII DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES



A descoberta interior do dom de Deus

Queridos irmãos e irmãs, caríssimos jovens!

Guiados e protegidos por Jesus Ressuscitado, celebramos no IV Domingo de Páscoa, conhecido como "Domingo do Bom Pastor", o LXIII Dia Mundial de Oração pelas Vocações. É uma ocasião de graça para partilhar algumas reflexões sobre a dimensão interior da vocação, entendida como descoberta do dom gratuito de Deus que floresce no mais profundo do coração de cada um de nós. Percorramos juntos, pois, o caminho de uma vida verdadeiramente bela, que o Pastor nos indica!

A via da beleza

No Evangelho de João, Jesus define-se literalmente como o «pastor belo» (ὁ ποιμὴν ὁ καλός) (*Jo* 10, 11). A expressão indica um pastor perfeito, autêntico, exemplar, na medida em que se mostra disposto a dar a vida pelas suas ovelhas, manifestando assim o amor de Deus. É o Pastor que deslumbra: quem olha para Ele descobre que, seguindo-o, a vida é realmente bela. Para conhecer esta beleza, não bastam apenas os olhos do corpo ou critérios estéticos: são necessárias a contemplação e a interioridade. Só quem se detém, escuta, reza e acolhe o seu olhar pode dizer com confiança: "Acredito n'Ele, com Ele a vida pode ser realmente bela, quero percorrer a via desta beleza". E o mais extraordinário é que, ao tornarmo-nos seus discípulos, nos tornamos também "belos": a sua beleza transfigura-nos. Como escreve o teólogo Pavel Florenskij, a ascética não cria o homem "bom", mas o homem "belo". Na verdade, a característica que distingue os santos, além da bondade, é a luminosa beleza espiritual que irradia de quem vive em Cristo. Assim, a vocação cristã revela-se em toda a sua profundidade: participar da sua vida, partilhar a sua missão, brilhar a partir da sua própria beleza.

> "Acredito **n'Ele**, com **Ele** a vida pode ser realmente bela"

Essa comunicação interior de vida, fé e sentido foi também a experiência de Santo Agostinho que, no terceiro livro das *Confissões*, ao declarar e confessar os seus pecados e erros juvenis, reconhece Deus como «mais íntimo do que

o meu próprio íntimo». Além da consciência de si mesmo, ele descobre a beleza da luz divina que o guia na escuridão. Agostinho percebe a presença de Deus na parte mais íntima da sua alma, e isso implica ter compreendido e vivido a importância do cuidado da interioridade como espaço de relação com Jesus, como via para experimentar a beleza e a bondade de Deus na própria vida.

Essa relação constrói-se na oração e no silêncio e, se cultivada, abre-nos à possibilidade de acolher e viver o dom da vocação, que nunca é uma imposição ou um esquema pré-estabelecido ao qual se deve simplesmente aderir, mas um projeto de amor e felicidade. É a partir do cuidado da interioridade que se deve urgentemente recomeçar na pastoral vocacional e no compromisso sempre novo da evangelização.

Neste espírito, convido todos – famílias, paróquias, comunidades religiosas, bispos, sacerdotes, diáconos, catequistas, educadores e fiéis leigos – a empenharem-se cada vez mais em criar ambientes favoráveis para que este dom possa ser acolhido, alimentado, protegido e acompanhado, a fim de dar fruto abundante. Somente se os nossos ambientes brilharem pela fé viva, pela oração constante e pelo acompanhamento fraterno, o apelo de Deus poderá florescer e amadurecer, tornando-se caminho de felicidade e salvação para cada um e para o mundo. Caminhando pela via que Jesus, o Bom Pastor, nos indica, aprendemos então a conhecermo-nos melhor a nós mesmos e a conhecer mais de perto Deus, que nos chamou.

Conhecimento recíproco

«O Senhor da vida conhece-nos e ilumina o nosso coração com o seu olhar de amor». Com efeito, cada vocação só pode começar a partir da consciência e da experiência de um Deus que é Amor (cf. *1 Jo* 4, 16): Ele conhece-nos profundamente, contou os cabelos da nossa cabeça (cf. *Mt* 10, 30) e para cada um pensou um caminho único de santidade e serviço. No entanto, este conhecimento deve ser sempre recíproco: somos convidados a conhecer Deus através da oração, da escuta da Palavra, dos Sacramentos, da vida da Igreja e da doação aos irmãos e irmãs. Tal como o jovem Samuel, que durante a noite, talvez de forma inesperada, ouviu a voz do Senhor e aprendeu a reconhecê-la com a ajuda de Eli (cf. *1 Sam* 3, 1-10), também nós devemos criar espaços de silêncio interior para intuir o que o Senhor deseja para a nossa felicidade. Não se trata de um saber intelectual abstrato ou de um conhecimento erudito, mas de um encontro pessoal que transforma a vida. Deus habita no nosso coração: a vocação é um diálogo íntimo com Ele que, apesar do ruído por vezes ensurdecedor do mundo, nos chama, convidando-nos a responder com verdadeira alegria e generosidade.

« *Noli foras ire, in te ipsum redi, in interiore homine habitat veritas* – Não saias de ti mesmo, volta para dentro de ti, a Verdade habita no homem interior». Mais uma vez, Santo Agostinho lembra-nos como é importante aprender a parar, construindo espaços de silêncio interior para poder ouvir a voz de Jesus Cristo.

Queridos jovens, escutai esta voz! Escutai a voz do Senhor que vos convida a viver uma vida plena, realizada, fazendo frutificar os próprios talentos (cf. *Mt* 25, 14-30) e pregando as próprias limitações e fraquezas na gloriosa Cruz de Cristo. Parai, portanto, em adoração eucarística, meditai assiduamente a Palavra de Deus para a viverdes todos os dias, participai ativa e plenamente na vida sacramental e eclesial. Desta forma, conhecereis o Senhor e, na intimidade própria da amizade, descobrireis como doar-vos no caminho do matrimónio ou do sacerdócio, ou do diaconato permanente, ou na vida consagrada, religiosa ou secular: cada vocação é um dom imenso para a Igreja e para quem a acolhe com alegria. Conhecer o Senhor significa, antes de tudo, aprender a confiar n'Ele e na sua Providência, que superabunda em cada vocação.

Confiança

Do conhecimento nasce a confiança, uma atitude que é filha da fé, essencial tanto para acolher a vocação como para perseverar nela. A vida, efetivamente, revela-se como um contínuo confiar e abandonar-se ao Senhor, mesmo quando os seus planos perturbam os nossos.

> “a vocação é um diálogo íntimo com **Ele**.”

Pensemos em São José, que, apesar do inesperado mistério da maternidade da Virgem, confia no sonho divino e acolhe Maria e o Menino com coração obediente (cf. *Mt* 1, 18-25; 2, 13-15). José de Nazaré é um ícone de confiança total no desígnio de Deus: confia mesmo quando tudo à sua volta parece ser trevas e negatividade, quando as coisas parecem ir na direção oposta à prevista. Ele confia e abandona-se, certo da bondade e da fidelidade do Senhor. «Em todas as circunstâncias da sua vida, José soube pronunciar o seu "*fiat*", como Maria na Anunciação e Jesus no Getsémani».

Como nos ensinou o *Jubileu da Esperança*, é necessário cultivar uma confiança sólida e permanente nas promessas de Deus, sem nunca ceder ao desespero, superando medos e incertezas, certos de que o Ressuscitado é o Senhor da história do mundo e da nossa história pessoal: Ele não nos abandona nas horas mais sombrias, mas vem dissipar com a sua luz todas as nossas trevas. E é precisamente graças à luz e à força do seu Espírito que, mesmo através de provações e crises, podemos ver a nossa vocação amadurecer, refletindo cada vez mais a beleza d'Aquele que nos chamou, uma beleza feita de fidelidade e confiança, apesar de nossas feridas e quedas.

Amadurecimento

A vocação, na verdade, não é uma meta estática, mas um processo dinâmico de amadurecimento, favorecido pela intimidade com o Senhor: estar com Jesus, deixar o Espírito Santo agir nos corações e nas situações da vida e reler tudo à luz do dom recebido significa crescer na vocação.

Tal como a videira e os ramos (cf. *Jo* 15, 1-8), assim toda a nossa existência deve constituir-se num vínculo forte e essencial com o Senhor, de modo a tornar-se uma resposta cada vez mais plena ao seu chamamento, através das provações e das inevitáveis podas. Os "lugares" onde melhor se manifesta a vontade de Deus e se experimenta o seu amor infinito são frequentemente os vínculos autênticos e fraternos que somos capazes de estabelecer ao longo da nossa vida. Como é precioso ter um diretor espiritual capaz de nos acompanhar na descoberta e no desenvolvimento da nossa vocação! Como são importantes o discernimento e a reflexão à luz do Espírito Santo, para que uma vocação possa realizar-se em toda a sua beleza.

> "a vocação, na verdade, não é uma meta estática, mas um processo dinâmico de amadurecimento."

A vocação, portanto, não é uma posse imediata, algo "dado" de uma vez por todas: é antes um caminho que se desenvolve de forma análoga à vida humana, em que o dom recebido, além de ser guardado, deve alimentar-se de uma relação quotidiana com Deus para poder crescer e dar fruto. «Isto tem um grande valor, porque coloca toda a nossa vida diante de Deus que nos ama, permitindo-nos compreender que nada é fruto dum caos sem sentido, mas, pelo contrário, tudo pode ser inserido num caminho de resposta ao Senhor, que tem um projeto estupendo para nós».

Queridos irmãos e irmãs, caríssimos jovens, encorajo-vos a cultivar a relação pessoal com Deus através da oração diária e da meditação da Palavra. Parai, escutai, confiai: deste modo, o dom da vossa vocação amadurecerá, far-vos-á felizes e dará abundantes frutos para a Igreja e para o mundo.

Que a Virgem Maria, modelo de acolhimento interior do dom divino e mestra da escuta orante, vos acompanhe sempre neste caminho!

Vaticano, 16 de março de 2026
LEÃO PP. XIV

Fonte: https://www.vatican.va/content/leo-xiv/pt/messages/vocations/documents/20260316-messaggio-vocazioni.html

Agosto:
Mês das Vocações e da Escuta ao Chamado de Deus



Agosto é um tempo especial para a Igreja no Brasil. Celebrado como o Mês das Vocações, ele nos convida a refletir sobre o chamado que Deus dirige a cada pessoa e sobre a resposta generosa que somos convidados a oferecer. Na Comunidade Renascidos em Pentecostes, esse período tem um significado ainda mais profundo, pois nos recorda a importância de acompanhar nossos jovens no caminho da fé, do serviço e do discernimento da vontade de Deus.

A formação dos Jovens Renascidos, composta por adolescentes de 12 a 16 anos, filhos de consagrados e amigos da comunidade, é um espaço privilegiado de crescimento humano, espiritual e comunitário. Ao longo dos encontros formativos, buscamos apresentar a riqueza do nosso carisma e ajudar cada jovem a construir uma relação pessoal com Jesus Cristo, fortalecendo sua identidade cristã e seu senso de pertença à Igreja e à comunidade.

Para essa missão, contamos com a participação de formadores convidados, pais, mães e consagrados, que compartilham suas experiências de vida, testemunhos de fé e ensinamentos fundamentados no carisma Renascidos em Pentecostes. Cada tema é aprofundado com o objetivo de formar discípulos comprometidos com Deus, com a Igreja e com a construção de uma sociedade mais fraterna.

Um dos pilares dessa caminhada é o discernimento vocacional, que ajuda nossos jovens a compreender que Deus tem um plano de amor para cada um deles. Desde cedo, são incentivados a descobrir seus dons, reconhecer a ação do Espírito Santo em suas vidas e aprender a escutar a voz de Deus nas pequenas e grandes decisões do cotidiano.

Os frutos dessa formação já são visíveis. Muitos dos jovens que iniciaram essa caminhada não são mais os mesmos que chegaram aos primeiros encontros. Percebemos um

amadurecimento significativo em suas atitudes, na maneira de se relacionarem com a família, com os amigos e com a comunidade. Cresceram em responsabilidade, compromisso e respeito, desenvolvendo valores fundamentais para sua vida cristã.

Também é notável o desenvolvimento espiritual. Os jovens demonstram maior interesse pela oração, pela participação na Santa Missa, pelos sacramentos e pelos momentos de formação. Há um desejo sincero de aprofundar a fé e buscar a santidade em sua realidade cotidiana. As sementes plantadas nos encontros têm produzido frutos concretos de conversão, perseverança e amor a Deus.

Outro aspecto que merece destaque é a compreensão cada vez mais clara da importância do servir. Muitos dos nossos jovens já desempenham missões concretas na Igreja, atuando como coroinhas, participando do grupo jovem e servindo em diferentes pastorais. Essas experiências permitem que eles coloquem em prática aquilo que aprendem na formação, descobrindo que a vocação cristã se concretiza no amor e no serviço ao próximo.

Dentro da caminhada formativa, um momento muito significativo acontece no primeiro ano de formação, quando os jovens são convidados a fazer suas primeiras promessas. Trata-se de um passo importante, vivido com consciência e alegria, no qual assumem diante de Deus o compromisso de aprofundar sua vida de fé e de caminhar segundo os valores da comunidade. Nos anos seguintes, são convidados a renovar e fortalecer esse compromisso, reafirmando a promessa realizada diante do altar do Senhor e de Nossa Senhora da Primavera, padroeira e intercessora tão querida por nossa comunidade.

Esses momentos de renovação não são apenas gestos simbólicos. Eles expressam a resposta de jovens que vêm amadurecendo na fé, compreendendo melhor sua missão e assumindo com mais convicção o desejo de viver o Evangelho. São sinais concretos de uma formação que produz frutos duradouros e que ajuda a preparar uma nova geração de cristãos comprometidos com Deus e com a Igreja.

Neste Mês das Vocações, rendemos graças ao Senhor por cada jovem que aceita o convite de trilhar esse caminho formativo, por cada família que apoia essa missão e por todos aqueles que colaboram generosamente na evangelização das novas gerações. Ver esses adolescentes crescerem na fé, na santidade e no serviço é uma confirmação de que o Espírito Santo continua agindo poderosamente em nossa comunidade.

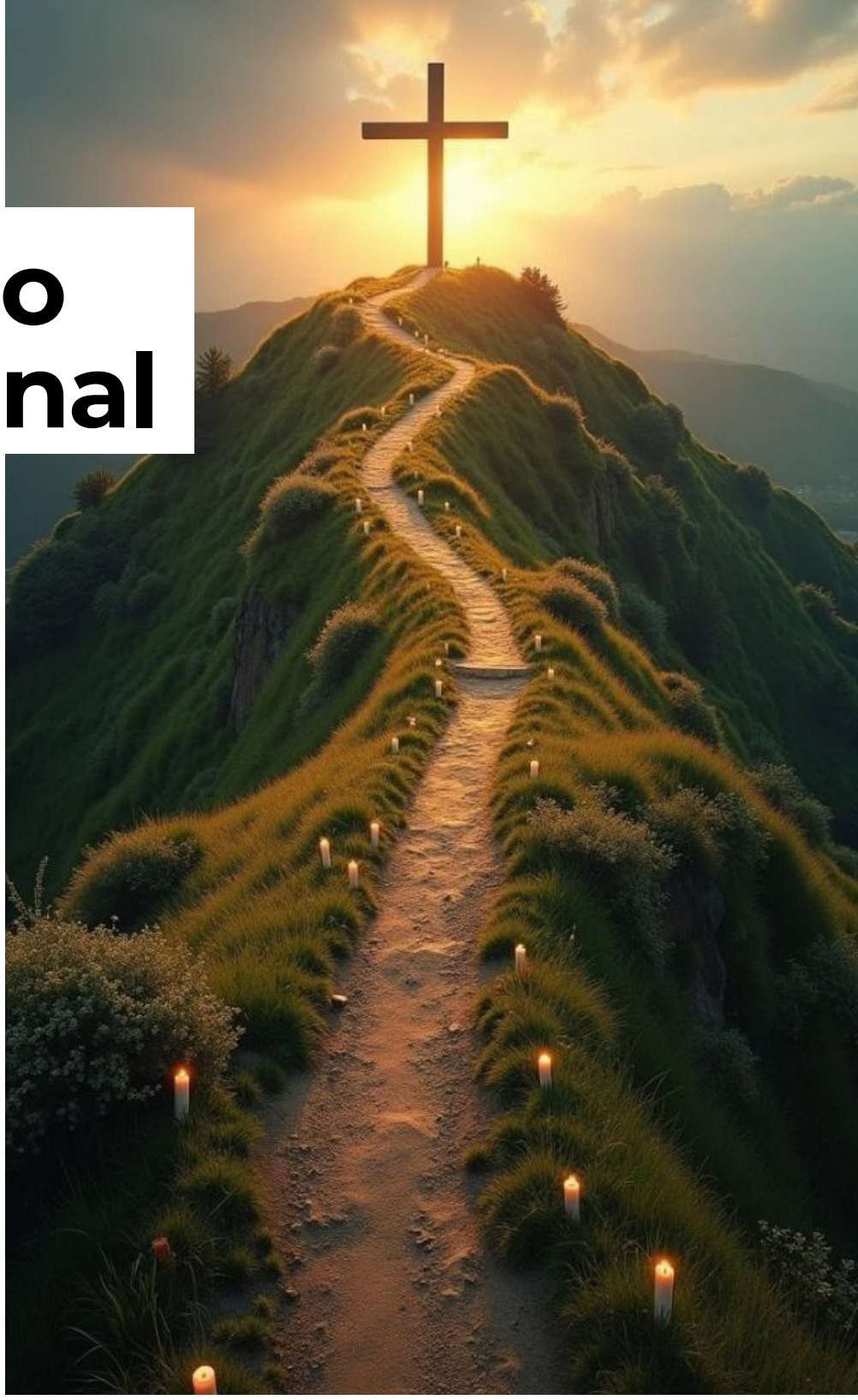
Que Nossa Senhora da Primavera continue intercedendo por nossos jovens, para que permaneçam firmes em seus compromissos, perseverantes na oração e atentos à voz de Deus, tornando-se homens e mulheres segundo o coração de Cristo, capazes de responder com amor e generosidade ao chamado que o Senhor lhes faz.

Nossa Senhora da Primavera, rogai por nós e trazei uma nova primavera!

Karina Amaral
Membro do Terceiro Elo da Com.
Renascidos em Pentecostes



Caminho Vocacional



Você já deve ter ouvido falar sobre vocação. Pois bem, essa palavra nos remete a uma pergunta: qual a minha vocação? Para bem responder é preciso mergulhar em nossa existência humana, entender o porquê fomos criados à imagem de Deus e compreender o nosso lugar neste mundo. Só assim saberemos responder esta indagação que deixa muitos corações aflitos. Pensando nisso, nós da Comunidade Renascidos em Pentecostes, vamos te apresentar um caminho de discernimento vocacional por meio do qual você entenderá melhor essa voz que te chama à ação – **V O C *A Ç Ã O***.

A palavra "vocação" significa "chamado". Se é um chamado, há alguém que chama e esse alguém é o próprio Criador de todas as coisas. Se Deus nos chama, precisamos escutar. Daí a necessidade de estar em um caminho para discernir essa voz. Podemos dizer que a vocação é até mesmo mais que um chamado, é uma resposta que deve ser dada por cada pessoa a Deus.

O caminho de discernimento vocacional propõe uma vida nova em Cristo e é através da Boa Nova do Evangelho que compreendemos que somos feitos para viver em unidade com Cristo e sua Igreja. Eis o motivo da nossa existência. É possível viver o céu aqui na terra se verdadeiramente decidirmos pelo reino dos céus. Viver a nossa vocação é trilhar o caminho de santidade na qual todos os batizados são chamados a viver.

A Comunidade Renascidos em Pentecostes é formada por elos, que querem dizer união de pessoas. Temos Primeiro, Segundo e Terceiro Elos. Os dois primeiros chamamos de Comunidade de Vida e são formados por jovens solteiros, homens e mulheres na faixa etária entre 18 e 30 anos, em uma entrega total e definitiva ao serviço de Deus e da Igreja dentro do carisma da Comunidade. O início do discernimento se dá no Segundo Elo e após algumas etapas vividas se faz a consagração definitiva se tornando membro do Primeiro Elo.

O Terceiro Elo chamamos de Comunidade de Aliança, que é

constituído por homens e mulheres, solteiros ou casados com faixa etária entre 18 e 55 anos. Esses membros comprometem-se a viver e evangelizar por meio do carisma, na realidade do seu dia a dia secular.

No processo do discernimento para o Terceiro Elo, o vocacionado passa por três etapas:

1ª ETAPA – Chamamos de "Nascer": Nesta fase, o vocacionado tem formações quinzenais baseadas em nossa espiritualidade e na doutrina da Igreja. São inseridos aos poucos nas missões e tendo contato com os membros da Comunidade. Eles são preparados para **nascer** para o carisma. Esta etapa é de, no mínimo, um ano.

- 2ª ETAPA – Chamamos de "Aprofundar": Nesta fase, o vocacionado continua com as formações quinzenais e vive exatamente o significado da palavra aprofundar: mergulha em águas mais profundas, vivendo a espiritualidade de Pentecostes. Ao longo do processo, são revelados os seus dons que o colocam a serviço do Reino de Deus. Se revela o sentimento de pertencimento à Comunidade e surge a certeza do chamado de Deus para viver o carisma. Esta etapa também é de, no mínimo, um ano.

- 3ª ETAPA – Chamamos de "Caminhar": Nesta fase, o vocacionado recebe uma medalha com os Baluartes da Comunidade (santos intercessores), o que representa uma primeira promessa com Deus para viver o carisma no meio secular, testemunhando Jesus Cristo através do carisma. Pela intercessão dos Santos, ele caminha no amor e na fraternidade com muita firmeza e coragem tendo uma formação mensal com a turma e sendo inserido em vários momentos de espiritualidade com os membros da Comunidade. Esta etapa é de, no mínimo, um ano.

Ao final das três etapas, o vocacionado deve decidir, à luz do Espírito Santo, se deseja realmente se tornar um Renascido em Pentecostes. Além disso, o Conselho Geral RP avalia se aprova o ingresso do vocacionado à Comunidade. Sendo a vontade de Deus, da Comunidade e do vocacionado, são feitos os votos e é entregue a medalha com o símbolo da Comunidade Renascidos em Pentecostes, na qual consta um triângulo que representa a Santíssima Trindade.

Ressaltamos que todo o discernimento é à luz do Espírito Santo. Ele é nosso grande formador.

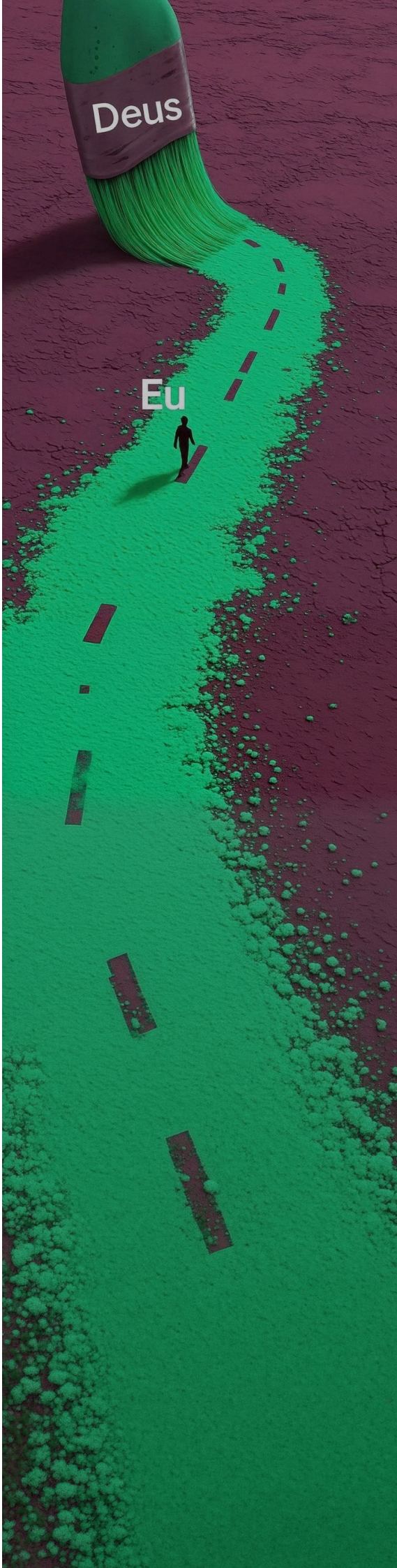
Os Renascidos têm por missão fazer renascer e, para que se cumpra em todos os elos, a alegria do Senhor será sempre a nossa força. Assim, será contemplado o rosto de Jesus Cristo transfigurado e se cumprirá a Palavra do Senhor que diz: "Estarei convosco todos os dias até o fim dos tempos!" (Mt 28,20).

E aí, qual sua decisão?

Venha fazer parte desse exército de Jesus Cristo! Venha ser um Renascido em Pentecostes!

Contatos:
Comunidade de Aliança (Terceiro Elo): (61) 99959-6610
Comunidade de Vida (Primeiro e Segundo Elo): (61) 99657-8536

Por Oliana Lima
Membro do Terceiro Elo da Com. Renascidos em Pentecostes e Coordenadora do Vocacional



O Fogo do Espírito no Coração de um *Pai*



O mês de agosto traz consigo uma atmosfera de profunda gratidão. Nas páginas desta edição da Revista Renascidos em Pentecostes, voltamos nossos corações para aqueles que receberam de Deus uma das missões mais nobres da criação: a paternidade. Ser pai, no plano divino, vai muito além do laço consanguíneo. É uma vocação sagrada, um chamado para ser o primeiro reflexo do amor, da proteção e da misericórdia do Pai Celestial dentro do lar.

Neste ano de 2026, olhar para a figura paterna exige de nós uma percepção espiritual aguçada. O mundo moderno impõe desafios complexos às famílias, exigindo dos homens uma postura de fé inabalável. É no ambiente familiar que o pai é convidado a exercer o seu sacerdócio de forma mais pura. Ele é o guardião que intercede, o porto seguro nas tempestades e o exemplo vivo de que a oração é a chave para vencer as batalhas diárias.

Celebrar o Dia dos Pais sob a luz de Pentecostes significa reconhecer que nenhum homem consegue cumprir essa missão sozinho. É o Espírito Santo quem capacita cada pai com os dons da sabedoria, da fortaleza e do conselho. Quando um pai se deixa conduzir pelo sopro do Espírito, sua casa se transforma. Suas palavras passam a edificar, suas atitudes passam a curar e sua mera presença se torna um testemunho vivo do Evangelho.

O verdadeiro legado de um pai não se mede por bens materiais, mas pela quantidade de fé que ele cultiva no coração de seus filhos. Lindo é o lar onde o pai dobra os joelhos para orar com sua família, onde ele ensina o valor do perdão e onde aponta, com firmeza e mansidão, o caminho que leva ao Céu. Esse é o homem "renascido", que compreendeu que sua maior vitória é ver a sua descendência bendita e firme nos caminhos do Senhor.

Aos pais da Comunidade Renascidos em Pentecostes, aos nossos leitores e a todos os homens que assumiram com coragem a beleza dessa missão, expressamos nossa mais sincera homenagem. Que o fogo do Espírito Santo renove as suas forças, cure as suas feridas e acenda uma chama eterna de amor e liderança espiritual em suas vidas.

Parabéns por ser o reflexo do Criador na Terra. Feliz Dia dos Pais!

Por Elisangela da Silva Campos
Vocacionada do Terceiro Elo da Com. Renascidos em Pentecostes da turma Aprofundar



Após **40 anos** me libertei do vício do cigarro

Meu primeiro milagre com as Velas de Pentecostes foi parar de fumar depois de 40 anos fumando. Quando eu tinha apenas oito anos de idade, aprendi a dar os primeiros tragos no cigarro e, daí pra frente, foi só aumentando. Aos 36 anos, comecei a pensar em parar de fumar, pois já estava me prejudicando de alguma forma. Então, fui tentando por vários anos com adesivos, remédios, chicletes, mas todas as tentativas em vão.

Nessa época, já frequentava a Paróquia São Pedro em Taguatinha Sul. Nas missas de libertação e cura, sempre ouvia os testemunhos e pedia a Deus que me libertasse desse vício. Em 2023, na Semana de Pentecostes, recebi o milagre de parar de fumar. Infelizmente, até hoje, ainda tenho pequenas vontades, em alguns momentos, até forte, mas lembro do poder de Deus e da libertação que recebi e resisto.

Sempre tralhei na Semana de Pentecostes, mas naquele ano, decidi comprar a Camiseta do Contribuinte para ficar os três dias em oração. Em uma das minhas conversas com Deus, pedi: “Senhor, eu sei que não me ensinou a fumar, mas eu preciso do Senhor para me livrar desse vício horroroso”.

No domingo, assim que o padre Moacir consagrou a terceira vela, fui para casa. Infelizmente ainda tinha dois cigarros e eu fumei os dois ao mesmo tempo e disse: “Esses são os últimos, não por minhas forças, mas pelo poder e o amor de Jesus Cristo por mim”.

Ao chegar em casa, acendi as três Velas de Pentecostes e clamei por minha libertação desse vício. Não foi fácil e não é parar de fumar. Comecei a entrar em depressão, mas sempre clamando a Deus de joelhos no chão para não cair em tentação.

Assim que eu alcancei a graça de parar de fumar, recordo que ao ir à padaria - o vício ainda muito forte, a minha vontade era de comprar o cigarro, mas Deus é tão maravilhoso que eu acabava comprando os pães e esquecia o cigarro. É incrível superar esses momentos. Agradeço a Deus, às Velas de Pentecostes, a minha esposa e a minha família por essa libertação.

Por Nelson Ribeiro, 48 anos





DOM DA SABEDORIA



É o Espírito Santo quem nos vivifica e nos leva a crer na revelação de Deus, é Ele quem alimenta nossa vida espiritual e nos dá força para caminhar em direção à santidade, nos comunicando dons espirituais.

"Ninguém será capaz de dizer 'Jesus é o Senhor', a não ser sob influência do Espírito Santo"

(I Cor 12,3).

Os sete dons do Espírito Santo são: sabedoria, entendimento, conselho, fortaleza, ciência, piedade e temor de Deus. Segundo o Catecismo da Igreja Católica, parágrafo 1831, esses dons "completam e levam à perfeição as virtudes de quem os recebe. Tornam os fiéis dóceis, na obediência pronta, às inspirações divinas". Estes dons são graças de Deus e, só com nosso esforço, não podemos fazer com que cresçam e se desenvolvam. Necessitam de uma ação direta do Espírito Santo para podermos atuar dentro da virtude e perfeição cristã.

No Espírito Santo, Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, reside o Amor Supremo entre o Pai e o Filho. Foi pelo Divino Espírito Santo que Deus se encarnou no seio de Maria Santíssima, trazendo Jesus ao mundo para nossa salvação. Peçamos à Maria, esposa do Espírito Santo, que interceda por nós junto a Deus concedendo-nos a graça de recebermos os divinos dons,

Nosso Deus nos deixou o dom, a graça de termos o Espírito Santo para conduzir, orientar e direcionar nossa trajetória no mundo, e, por sua vez, o Espírito Santo no momento do Batismo nos concede os carismas e este é intensificado, confirmado no Crisma, chamados de dons do Espírito Santo. Ele nos capacita com estes dons para servirmos à Igreja de Cristo, por meio dos irmãos. Os carismas são, portanto, dons de poder para o serviço da comunidade cristã.

apesar de nossa indignidade, de nossa miséria. Nas Escrituras, o próprio Jesus quem nos recomenda: “Pedi e se vos dará. Buscai e achareis. Batei e vos será aberto” (Mt VII, 7s).

Neste mês, convido você para, juntos, aprendermos sobre os dons. O primeiro dom que vamos falar é o dom da “sabedoria” e juntos mergulhar em águas mais profundas para entendermos como esse dom atua em nossa vida.

Sabedoria é o dom de perceber o que favorece e o que prejudica o projeto de Deus. Ele fortalece nossa caridade e nos prepara para uma visão plena de Deus. O próprio Jesus nos disse: “Quando fordes presos, não vos preocupeis nem com a maneira com que haveis de falar, nem pelo que haveis de dizer. Porque não sereis vós quem falareis, mas é o Espírito do vosso Pai que falará em vós” (Mt 10,19-20). A verdadeira sabedoria traz o gosto de Deus e de sua Palavra.

O Dom da Sabedoria está presente quando não olhamos e agimos conforme a nossa busca por prazer, conforme os nossos sentimentos ou emoções do momento, mas quando olhamos e agimos segundo os olhos e a vontade de Deus.

Veja o que o Santo Padre, o Papa Francisco, nos ensina sobre o Dom da Sabedoria:

“A sabedoria é uma graça que nos permite ver as coisas com os olhos de Deus, a sentir como Deus e a falar com suas palavras; nós temos dentro de nós, no nosso coração, o Espírito Santo; podemos escutá-Lo.”



O Dom da Sabedoria pode se manifestar de diferentes formas: por meio de uma palavra, de um texto, de uma sensação, de um sonho e até mesmo de uma visão. Sempre que nos expressamos de alguma forma que não esteja de acordo com os ideais do mundo, mas que busca agradar a Deus acima de tudo, estamos sendo sábios.

Outra forma muito frutífera da Sabedoria se manifestar em nossas vidas é mediante a correção fraterna, ou em outras palavras, quando, por meio de nós, alguém enxerga uma verdade que antes não era vista. Isso se dá quando falamos ou agimos segundo os mandamentos de Deus.

O papa Francisco, em uma de suas catequeses no ano de 2014, que reflete sobre os dons do Espírito Santo, explicou que este dom não consiste apenas na sabedoria humana, mas sim, na graça de poder ver tudo com os olhos de Deus. “Na Bíblia narra-se que, no momento da sua coroação como rei de Israel, Salomão tinha pedido o dom da sapiência (cf. 1Rs 3,9). E a sapiência consiste precisamente nisto: é a graça de poder ver tudo com os olhos de Deus. É simplesmente isto: ver o mundo, as situações, as conjunturas e os problemas, tudo, com os olhos de Deus”.

O Dom da Sabedoria nos ajuda a entender a vontade de Deus e a compreender que ele sempre está nos guiando, conforme destaca o professor Felipe Aquino no livro Descerá sobre vós o Espírito Santo. Ele explica que “pelo Dom da Sabedoria, o Espírito nos capacita a conhecer a Deus na intimidade e também nos leva a conhecer a Sua vontade. Faz-nos perceber a mão de Deus em nossa vida, guiando os nossos passos”.

Ao concluir a catequese sobre o Dom da Sabedoria, o Santo Padre diz: “Por isso, devemos pedir ao Senhor que nos conceda o Espírito Santo e nos confira a dádiva da sabedoria, daquela sapiência de Deus que nos ensina a ver com os olhos de Deus, a sentir com o Coração de Deus e a falar com as palavras de Deus. E assim, com esta sabedoria, vamos em frente, construamos a família, edifiquemos a Igreja, santificando-nos a todos”.

Que possamos todos os dias acordar, clamar ao Espírito Santo sua presença em nossa vida e juntos fazer todas as coisas conforme a vontade de Deus e, assim, viver sobre os dons do Espírito Santo.

Por Karina Amaral
Membro do Terceiro Elo da Com.
Renascidos em Pentecostes

DOM DO
ENTENDIMENTO



Os dons são graças de Deus e, só com nosso esforço, não podemos fazer com que cresçam e se desenvolvam. Necessitam de uma ação direta do Espírito Santo para podermos atuar dentro da virtude e perfeição cristã. Não se trata daquela inteligência humana, da capacidade intelectual de que podemos ser mais ou menos dotados. É, em vez disso, uma graça que só o Espírito Santo pode infundir e que suscita no cristão a capacidade de ir além do aspecto externo da realidade e perscrutar as profundezas do pensamento de Deus e do seu plano de salvação.

Convido você para juntos aprendermos sobre o segundo dom do **"Entendimento"** e juntos mergulharmos em águas mais profundas para entendermos como esse dom atua em nossa vida.

O apóstolo Paulo, dirigindo-se à comunidade de Corinto, descreve bem os efeitos deste dom – isto é, o que faz o dom do entendimento em nós – e Paulo diz isso: "Coisas que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou (Is 64, 4) tais são os bens que Deus tem preparado para aqueles que o amam. Todavia, Deus no-las revelou pelo seu Espírito" (1 Cor 2,9-10). Isso obviamente não significa que um cristão possa compreender cada coisa e ter uma plena consciência dos planos de Deus: tudo isso permanece à espera de se manifestar em toda a sua clareza quando nos encontrarmos diante dos olhos de Deus e formos realmente uma só coisa com Ele. Porém, como sugere a própria palavra, a inteligência permite "intus legere", isto é, de "ler por dentro": este dom nos faz entender as coisas como Deus as entende, com a inteligência de Deus. Porque uma pessoa pode entender uma situação

> “Coisas que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram”

com a inteligência humana, com prudência, e tudo bem. Mas entender uma situação em profundidade, como a entende Deus, é o efeito deste dom. E Jesus quis enviar-nos o Espírito Santo para que nós tenhamos este dom, para que todos nós possamos entender as coisas como Deus as entende, com a inteligência de Deus. É um belo presente que o Senhor deu a todos nós. É o dom com o qual o Espírito Santo nos introduz na intimidade com Deus e nos torna participantes do plano de amor que Ele tem conosco.

O dom do entendimento está estreitamente conectado à fé. Quando o Espírito Santo habita o nosso coração e ilumina a nossa mente, faz-nos crescer dia após dia na compreensão daquilo que o Senhor disse e realizou. O próprio Jesus disse aos seus discípulos: eu vos enviarei o Espírito Santo e Ele vos fará entender tudo aquilo que eu vos ensinei. Entender os ensinamentos de Jesus, entender a sua Palavra, entender o Evangelho, entender a Palavra de Deus. Alguém pode ler o Evangelho e entender alguma coisa, mas se nós lemos o Evangelho com este dom do Espírito Santo podemos entender a profundidade das palavras de Deus. E isto é um grande dom, um grande dom que todos nós devemos pedir e pedir juntos: Dai-nos, Senhor, o dom do entendimento.

O Evangelho de Lucas exprime muito bem a profundidade e a força deste dom. Depois de ter visto a morte na cruz e o sepultamento de Jesus, dois de seus discípulos, desiludidos e tristes, vão a Jerusalém e retornam ao vilarejo de nome Emaús. Enquanto estão a caminho, Jesus ressuscitado se aproxima e começa a falar com eles, mas os seus olhos, velados pela tristeza e pelo desespero, não são capazes de reconhecê-Lo. Jesus caminha com eles, mas eles estão tão tristes, tão desesperados, que não O reconhecem. Quando, porém, o Senhor explica a eles as Escrituras, para que compreendam que Ele deveria sofrer e morrer e depois ressuscitar, as suas mentes se abrem e nos seus corações se reacende a esperança (cfr. Lc 24, 13-27). E isto é o que faz o Espírito Santo conosco: abre-nos a mente, abre-nos para entender melhor, todas as coisas de Deus, as coisas humanas, as situações.

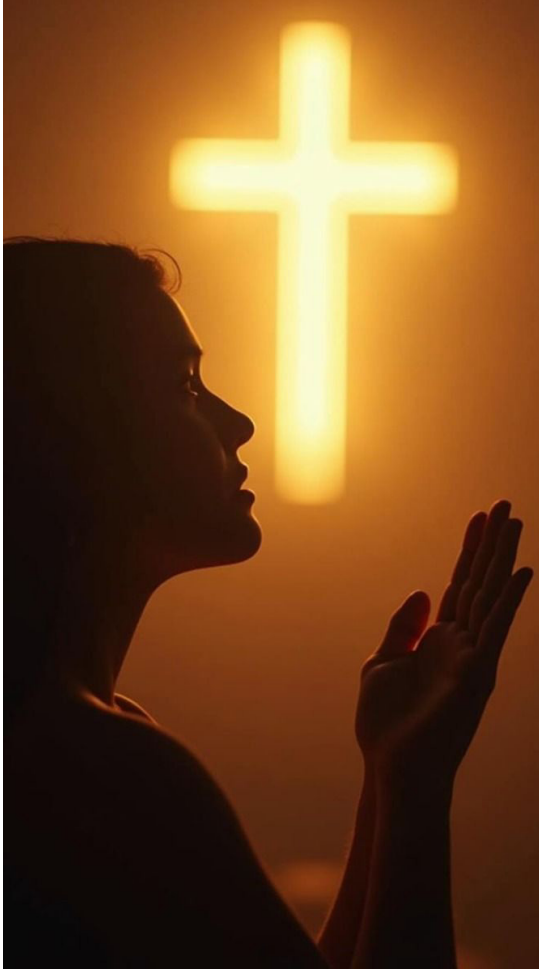
Que possamos todos os dias acordar, clamar ao Espírito Santo sua presença em nossa vida e que juntos possamos fazer todas as coisas conforme a vontade de Deus e assim possamos viver sobre os dons do Espírito Santo. Vinde Espírito Santo sobre nós, derramando uma porção dobrada da Tua unção, nos dando o dom do Entendimento, para que possamos pela misericórdia Divina entender todas as coisas que acontecem neste mundo terrestre e sobretudo, viver a Palavra de Deus no Evangelho e nos nossos dias.



Por Karina Amaral
Membro do Terceiro Elo da Comunidade Renascidos em Pentecostes

DOM DO
CONSELHO

O Dom do conselho: uma graça para viver com sabedoria



"O Espírito do Senhor repousará sobre ele, o espírito de sabedoria e de inteligência, o espírito de conselho e de fortaleza..."
(Isaías 11, 2)

Convido você para juntos aprendermos sobre o terceiro dom - **"conselho"** e juntos mergulharmos em águas mais profundas para entendermos como esse dom atua em nossa vida.

O dom do Conselho é um dos sete dons do Espírito Santo mencionados pelo profeta Isaías. É uma graça especial que permite aos cristãos discernir a vontade de Deus em situações difíceis e tomar decisões sábias e justas.

Quando recebemos o dom do Conselho, somos capacitados para ver além das aparências e entender a realidade espiritual. É como se tivéssemos uma visão clara e precisa do que está acontecendo e do que Deus quer que façamos.

O dom do Conselho é especialmente importante para os cristãos que desejam viver uma vida de obediência a Deus. Com esse dom, podemos tomar decisões que agradam a Deus e evitar armadilhas e erros que podem nos levar para longe d'Ele.

Mas, como podemos receber o dom do Conselho? A resposta é simples: por meio da oração e da busca da presença de Deus. Quando nos aproximamos de Deus e pedimos que Ele nos guie, Ele nos concede a graça do Conselho.

Além disso, é importante lembrar que o dom do Conselho não é apenas para os líderes, padres ou pastores, mas para todos os cristãos que desejam viver uma vida de fé e obediência a Deus.

Como aplicar o dom do Conselho em nossas vidas?

- Ore regularmente pedindo que Deus lhe conceda o dom do Conselho;
- Busque a presença de Deus e a Sua orientação em todas as suas decisões;
- Leia a Palavra de Deus e busque entender a Sua vontade para sua vida;
- Peça conselhos a líderes espirituais e a outros cristãos que tenham a espiritualidade amadurecida.

Lembre-se de que o dom do Conselho é uma graça que Deus concede aos Seus filhos.

Que possamos todos os dias clamar ao Espírito Santo sua presença em nossa vida e que juntos possamos fazer todas as coisas conforme a vontade de Deus e assim vivermos sobre os dons do Espírito Santo.

Vinde Espírito Santo sobre nós, derramando uma porção dobrada da Tua unção, nos dando o dom do Conselho, para que possamos pela misericórdia Divina viver uma vida de sabedoria, obediência, mergulhar na Palavra de Deus no Evangelho e praticá-la em nossos dias.

Na próxima edição daremos continuidade sobre os dons do Espírito Santo e falaremos do dom de "Fortaleza".

Por Karina Amaral
Membro do Terceiro Elo da Comunidade Renascidos em Pentecostes

DOM DA FORTALEZA

O Dom da Fortaleza: Uma Graça para Viver com Coragem e Firmeza.

"O Espírito do Senhor repousará sobre ele, o espírito de sabedoria e de inteligência, o espírito de conselho e de fortaleza..." (Isaías 11, 2).

O dom da Fortaleza é um dos sete dons do Espírito Santo mencionados pelo profeta Isaías. É uma graça especial que permite ao cristão enfrentar desafios e adversidades com coragem e firmeza.

Quando recebemos o dom da Fortaleza, somos capacitados para superar obstáculos e permanecer firmes na fé, mesmo em face de perseguições e adversidades. É como se tivéssemos uma força interior que nos permite enfrentar qualquer desafio com confiança e coragem.

O dom da Fortaleza é especialmente importante para os cristãos que desejam viver uma vida de obediência a Deus. Com esse dom, podemos tomar decisões que agradam a Deus e evitar armadilhas e erros que podem nos levar para longe dEle.

Como o dom da Fortaleza opera em nossa vida?

- Nos concede coragem e firmeza para enfrentar desafios e adversidades;
- Nos permite superar obstáculos e permanecer firmes na fé;
- Nos ajuda a tomar decisões que agradam a Deus;
- Nos fortalece para enfrentar perseguições e adversidades.

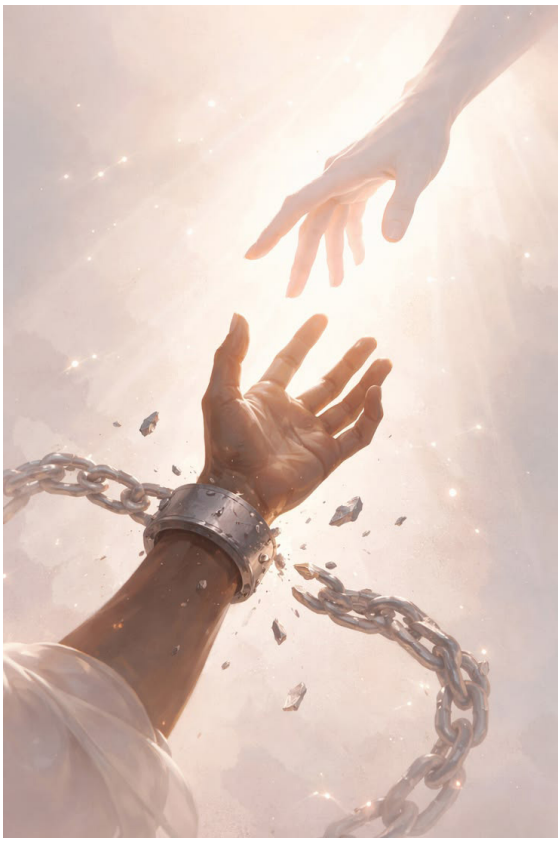
Como podemos receber o dom da Fortaleza?

- Ore regularmente pedindo que Deus lhe conceda o dom da Fortaleza;
- Busque a presença de Deus e a Sua orientação em todas as suas decisões;
- Leia a Palavra de Deus e busque entender a Sua vontade para sua vida;
- Peça conselhos a líderes espirituais e a outros cristãos com espiritualidade amadurecida.

Exemplos bíblicos:

- Josué, que recebeu a fortaleza para liderar o povo de Israel na conquista da Terra Prometida (Js 1, 6-9).
- Daniel, que recebeu a fortaleza para enfrentar as adversidades e as perseguições no exílio (Dn 6, 1-28).
- São Paulo, que recebeu a fortaleza para enfrentar as perseguições e as adversidades em sua missão apostólica (2 Cor 12, 7-10).

Lembre-se de que o dom da Fortaleza é uma graça que Deus concede aos Seus filhos. Peça que Ele lhe conceda essa graça e viva uma vida de coragem e firmeza em Cristo.



Que possamos todos os dias clamar ao Espírito Santo sua presença em nossa vida e que juntos possamos fazer todas as coisas conforme a vontade de Deus e assim possamos viver sobre os dons do Espírito Santo.

Vinde Espírito Santo sobre nós, derramando uma porção dobrada da Tua unção, nos dando o dom de Fortaleza, para que possamos pela misericórdia Divina viver uma vida de coragem e firmeza em Jesus Cristo, mergulhar na Palavra de Deus e viver o Seu Santo Evangelho em nossos dias.

Por Karina Amaral
Membro do Terceiro Elo da Com.
Renascidos em Pentecostes

DOM DE CIÊNCIA

Convido você para juntos aprendermos sobre o quinto dom, **"ciência",** e juntos mergulharmos em águas mais profundas para entendermos como esse dom atua em nossas vidas.

O dom da ciência: uma graça para entender Deus e o mundo

"O Espírito do Senhor repousará sobre ele, o espírito de sabedoria e de inteligência, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor..."

(Isaías 11, 2)

O dom da ciência é um dos sete dons do Espírito Santo mencionados pelo profeta Isaías. É uma graça especial que permite ao cristão entender Deus e o mundo de uma maneira mais profunda e precisa.

Com o dom da ciência, o cristão pode:

- entender melhor a Palavra de Deus e aplicá-la em sua vida;
- compreender a natureza de Deus e Seu plano de salvação;
- ver o mundo e as coisas do mundo de maneira mais clara e objetiva;
- discernir entre o bem e o mal, e tomar decisões que agradam a Deus.

O dom da ciência é especialmente importante para os cristãos que desejam viver uma vida de fé e obediência a Deus. Com esse dom, podemos entender melhor a vontade de Deus e seguir Seus caminhos.

Como o dom da Ciência opera em nossa vida?

- Concede-nos uma compreensão mais profunda da Palavra de Deus.
- Ajuda-nos a entender a natureza de Deus e Seu plano de salvação.
- Permite-nos ver o mundo e as coisas do mundo de maneira mais clara e objetiva.
- Fortalece-nos para tomar decisões que agradam a Deus.

Como podemos receber o dom da ciência?

- Ore regularmente pedindo que Deus lhe conceda o dom da ciência.
- Busque a presença de Deus e Sua orientação em todas as suas decisões.
- Leia a Palavra de Deus e busque entender a vontade d'Ele para sua vida.
- Peça conselhos a líderes espirituais e a outros cristãos com espiritualidade amadurecida.

Veja os exemplos bíblicos.

- Moisés, que recebeu a ciência para entender a vontade de Deus e liderar o povo de Israel (Êxodo 3, 10-12).
- Salomão, que recebeu a ciência para governar o reino de Israel com sabedoria (1 Reis 3, 9-12).
- São Paulo, que recebeu a ciência para entender a vontade de Deus e pregar o Evangelho (2 Coríntios 2, 12-14).

Lembre-se de que o dom da ciência é uma graça que Deus concede aos Seus filhos. Peça que Ele lhe conceda essa graça e viva uma vida de fé e obediência a Deus.

Que possamos, todos os dias, clamar ao Espírito Santo Sua presença em nossa vida e que juntos possamos fazer todas as coisas conforme a vontade de Deus, para que possamos viver sob os dons do Espírito Santo.

Vinde, Espírito Santo, sobre nós, derramando uma porção dobrada da Tua unção, nos dando o dom da ciência, para que possamos, pela misericórdia Divina, viver uma vida de fé e de obediência para entendermos melhor a vontade de Deus e seguirmos Seus caminhos em todos os dias de nossas vidas

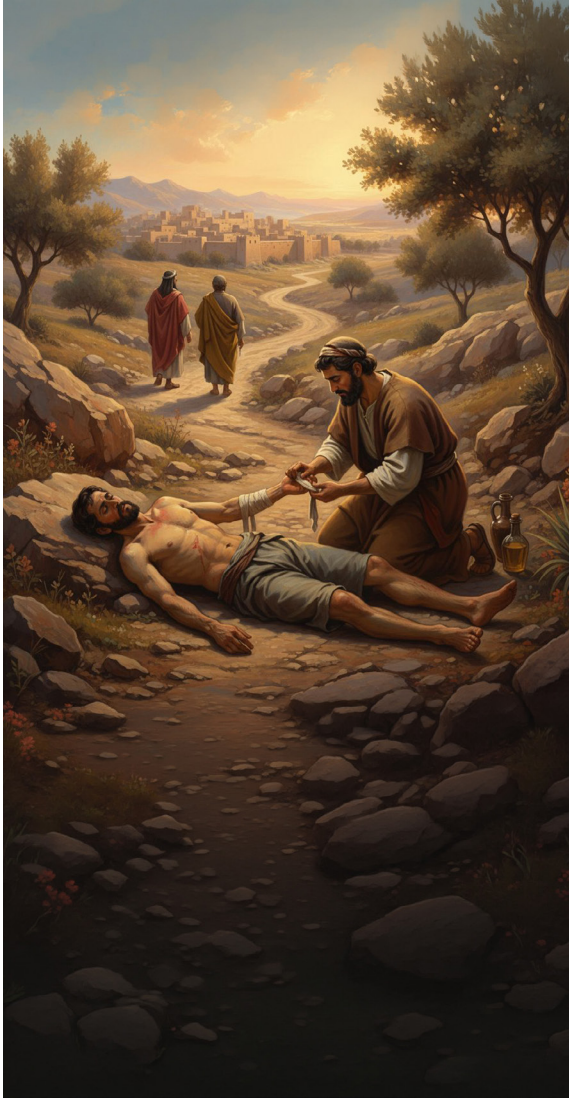
Na próxima edição, daremos continuidade ao tema dons do Espírito Santo, falando sobre o dom de "piedade".

Por Karina Amaral
Membro do Terceiro Elo da Comunidade Renascidos em Pentecostes

Nossa Igreja

DOM DE PIEDADE

O Dom da Piedade: uma Graça para amar a Deus e ao próximo



"O Espírito do Senhor repousará sobre ele, o espírito de sabedoria e de inteligência, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor, e o espírito de piedade..."

(Isaías 11, 2-3)

O dom da Piedade é um dos sete dons do Espírito Santo mencionados pelo profeta Isaías. É uma graça especial que permite ao cristão amar a Deus e ao próximo com um amor mais profundo e autêntico.

Com o dom da Piedade, o crente pode:

- Amar a Deus com um amor mais intenso e pessoal;
- Sentir compaixão e misericórdia pelos outros;
- Perdoar e amar os inimigos;
- Ter um coração mais sensível e compassivo.

O dom da Piedade é especialmente importante para os cristãos que desejam viver uma vida de amor e serviço a Deus e ao próximo. Com esse dom, podemos amar a Deus e ao próximo com um amor mais autêntico e profundo.

Como o dom da Piedade opera em nossa vida?

- Nos concede um amor mais profundo e pessoal por Deus;
- Nos permite sentir compaixão e misericórdia pelos outros;
- Nos ajuda a perdoar e amar os inimigos;
- Nos fortalece para viver uma vida de amor e serviço a Deus e ao próximo.

Como podemos receber o dom da Piedade?

- Ore regularmente pedindo que Deus lhe conceda o dom da Piedade;
- Busque a presença de Deus e a Sua orientação em todas as suas decisões;
- Leia a Palavra de Deus e busque entender a Sua vontade para sua vida;
- Peça conselhos a líderes espirituais e a outros crentes maduros.

Exemplos bíblicos:

- Maria, a mãe de Jesus, que recebeu a graça da piedade para amar a Deus e ao próximo com um amor mais profundo e autêntico (Lc 1, 46-55).
- São Francisco de Assis, que recebeu a graça da piedade para amar a Deus e ao próximo com um amor mais intenso e pessoal.
- Santa Teresa de Calcutá, que recebeu a graça da piedade para amar a Deus e ao próximo com um amor mais profundo e autêntico.

Lembre-se de que o dom da Piedade é uma graça que Deus concede aos Seus filhos. Peça que Ele lhe conceda essa graça e viva uma vida de amor e serviço a Deus e ao próximo.

Que possamos todos os dias clamar ao Espírito Santo sua presença em nossa vida e que juntos possamos fazer todas as coisas conforme a vontade de Deus e assim vivermos sobre os dons do Espírito Santo.

Vinde Espírito Santo sobre nós, derramando uma porção dobrada da Tua unção, nos dando o dom de Piedade, para que possamos pela misericórdia Divina viver uma vida de amor e serviço a Deus e ao próximo. Com esse dom, podemos amar a Deus e ao próximo com um amor mais autêntico e profundo.

Por Karina Amaral
Membro do Terceiro Elo da Comunidade Renascidos em Pentecostes

DOM DO

TEMOR A DEUS

O Dom do Temor a Deus: uma graça para viver com reverência e respeito.



"O Espírito do Senhor repousará sobre ele, o espírito de sabedoria e de inteligência, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor..."

(Isaías 11, 2-3)

O dom do Temor a Deus é o sétimo e último dos dons do Espírito Santo mencionados pelo profeta Isaías. É uma graça especial que permite ao cristão viver com reverência e respeito por Deus, reconhecendo Sua majestade e poder.

Com o dom do Temor a Deus, o cristão pode:

- Viver com uma consciência mais profunda da presença de Deus em sua vida.
- Reconhecer a majestade e o poder de Deus.
- Viver com reverência e respeito por Deus.
- Evitar o pecado e a desobediência a Deus.

O dom do Temor a Deus é especialmente importante para os cristãos que desejam viver uma vida de fé e obediência a Deus. Com esse dom, podemos viver com uma consciência mais profunda da presença de Deus em nossa vida e reconhecer Sua majestade e poder.

Ao longo desta série exploramos os 7 dons do Espírito Santo, mencionados pelo profeta Isaías: Sabedoria, Entendimento, Conselho, Fortaleza, Ciência, Piedade e Temor a Deus. Cada um desses dons é uma graça especial que permite ao cristão viver uma vida de fé e obediência a Deus.

Ao receber esses dons, o cristão pode:

- Entender melhor a vontade de Deus e viver de acordo com ela.
- Tomar decisões sábias e justas.
- Enfrentar desafios e adversidades com coragem e firmeza.
- Amar a Deus e ao próximo com um amor mais profundo e autêntico.
- Viver com reverência e respeito por Deus.

Peçamos ao Espírito Santo que nos conceda esses dons, para que possamos viver uma vida de fé e obediência a Deus. Que o Espírito Santo nos guie, nos oriente, nos direcione, nos capacite e nos fortaleça em nossa caminhada espiritual. Amém!

Por Karina Amaral
Membro do Terceiro Elo da Comunidade Renascidos em Pentecostes

Juventude

O MAIOR ARTISTA DE TODOS OS TEMPOS



"Ora, nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que possamos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus."

1 Coríntios 2:12

Vivemos em uma era digital. Nesse meio, há informação sobre tudo: games, propagandas, cursos, blogueiras, ferramentas de trabalho, estudo, lazer e as famosas inteligências artificiais. Sim, no plural, pois a cada dia, diferentes versões e plataformas surgem dela: Gemini, ChatGPT, Claude, NotebookLM, entre outras. Além disso, dentro dessa realidade, encontramos facilmente diversas adaptações de uma mesma coisa: livros que se transformam em séries, games que se transformam em livros e peças teatrais que vão para o cinema, por exemplo. No entanto, a adaptação não se limita somente ao cinema e à arte. Diariamente, adaptamos algo para o nosso contexto, como uma notícia que surge no meio científico e é adaptada por outro jornal para a população leiga; você tenta explicar por que o céu é azul para o seu primo pequeno; você adapta uma receita: por não ter chocolate em pó, usa Nescau, dentre diversas outras situações. Adaptar-se é uma habilidade que Deus deu aos seres vivos; é uma forma de permanecer, continuar, trazer para perto algo mais distante da sua realidade para que seja compreensível no seu contexto, desde que se assemelhe ao original e não perca a essência.

Não só o ser humano possui tal habilidade, mas também toda a criação. O sabiá-laranjeira, pássaro presente em quase todo o território brasileiro, precisou adaptar o horário do seu canto diante da poluição sonora. Para evitar o barulho frenético dos carros e das grandes cidades, passou a cantar mais cedo, enquanto a calmaria do amanhecer ainda desponta no céu. A verdade é que todos nós precisamos nos adaptar a este mundo porque nosso lugar não é aqui. Como dito no parágrafo anterior, adaptar-se é uma maneira de permanecer, mudar algo do original, mas que não perde a sua essência. Logo, adaptar-se é a tentativa de permanecer nesta vida, de tentarmos achar o nosso lugar, substituir nosso verdadeiro lar e tentar preencher a sensação que, muitas vezes, sentimos, de não pertencimento, um vazio no peito. A resposta que você tanto busca quando para para pensar em sua vida, o porquê de estar aqui, de onde veio e qual o seu destino final, o porquê de passar por dificuldades, o porquê de viver

com tantas alegrias, mas com muito mais dores, aponta para uma mesma direção: o céu.

C.S Lewis, grande intelectual e teologista do século XX, fala em seu ensaio "O peso da glória": "Aparentemente, então, a nostalgia que sentimos por toda a vida, nosso anseio por sermos reunidos à alguma coisa no universo da qual nos sentimos agora separados, por estar do lado de dentro de alguma porta que sempre avistamos pelo lado de fora, não é um capricho neurótico, mas o mais verdadeiro indicador de nossa situação. Ser, finalmente, convidado para entrar seria uma glória e honra além de todos os nossos méritos e, também, a cura para uma velha dor." Portanto, já que, na nossa vida terrena, somos separados da nossa casa, o céu, a forma que encontramos para nos adaptar à distância da porta de nosso lar foi trazendo a porta para perto de nós. Como? Pelo poder da criação.

Em Gênesis 1, 26-27, diz: - Então Deus disse: "Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. Que ele reine sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos e sobre toda a terra, e sobre todos os répteis que se arrastem sobre a terra. 27 - Deus criou o homem à sua imagem; criou-o à imagem de Deus, criou o homem e a mulher." Deus fez o ser humano em sua imagem e semelhança. Portanto, se somos parte da criação de Deus, tudo que criamos e produzimos também faz parte da criação do Senhor e reflete sua obra. Imagine uma família de padeiros. Seu pai criou toda uma linha de pães artesanais e doces originais. Ele ensinou a você o segredo de cada receita. Logo, tudo o que você produz reflete os pães de seu pai, a criação original. Nós, como filhos de Deus, possuímos o poder da criação, porque nosso Pai nos deu. Nossa capacidade de produzir conhecimento, criar arte e beleza, entender o mundo, provém do poder de Deus. Ele é o verdadeiro artista, tudo o que criamos aponta para o verdadeiro Pintor da vida. Em **1 Coríntios 2:12**, que diz: *"Ora, nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que possamos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus."* Se toda a criação é obra de Deus, então conhecer a sua obra é a vontade Dele para nós. Não só conhecê-la, mas refletí-la.

Por fim, em um mundo difícil de discernir o que é real e autêntico e o que é falso, feito por IA, precisamos mais do que nunca abrir os nossos olhos para as pinceladas de Deus e para a nossa capacidade de criar. A IA faz muitos acharem que não conseguem produzir algo bom o suficiente ou que, por preguiça, deixam o serviço para a inteligência artificial fazer. No entanto, lembre-se: você é feito à imagem e semelhança de Deus. O Espírito Santo te capacitou para fazer coisas extraordinárias. O mesmo Deus que criou as galáxias, estrelas, mares e florestas, criou você. Todos nós temos o dom de adaptar à eternidade na Terra e o doce do céu. Deus quer filhos que pintem a sua glória. Até mesmo a IA foi feita pelo ser humano. Nada substitui uma criação humana, e portanto, a criação de Deus. O poder da criação de Deus, que corre em nós, é sensível à beleza, aos sentimentos, aos momentos singelos e quer o conhecimento. Porque, no fim, conhecer esse mundo é estar mais perto do artista que o fez. É por isso que nos encantamos com a arte, o cinema, a música e a literatura. Quantos mundos, novas técnicas, estudos, melodias e arranjos somos capazes de criar? Tudo graças ao poder do maior artista de todos os tempos. Portanto, use a inteligência artificial com consciência. Não menospreze o poder da criação. O autor da vida te capacitou para adaptar e refletir o céu na terra. Use esse poder com sabedoria. A IA, sem sombra de dúvidas, facilita e agiliza muitos processos, pode nos ajudar a organizar nossa rotina, montar cronograma de estudos, leituras, ajudar com referências e nos auxiliar nas tarefas do cotidiano. No entanto, não confunda o pincel com o artista. Ela é só uma ferramenta, mas no fim, quem controla a direção da tinta e a pintura final é você.

Que neste novo semestre, você possa não só reproduzir o que os outros fazem, ou copiar um modelo de algo feito por IA, mas criar algo autêntico, com o dom que Deus colocou em você. Todo o conhecimento e toda a sabedoria apontam para o autor deles: Deus. Então, se eu pudesse te dar um conselho, seria: estude, conheça, se apaixone cada vez mais pela vida e busque a alegria de encontrar migalhas do céu na Terra. Veja quantas coisas extraordinárias e inimagináveis o homem já fez, tudo pela capacidade divina em nós. Pegue as tintas mais bonitas e pincele uma linda história para você; na verdade, visualize, pois Deus já tem o retrato final mais belo que você poderia imaginar para a sua vida. Portanto, faça jus a essa arte.

Abraços de girassol,

Ana Beatriz Prado
Colunista e escritora

O RETIRO GERAÇÃO RP BUSCA TRABALHAR TRÊS DIMENSÕES:

ESPIRITUAL, MENTAL E COMUNITÁRIA

É de conhecimento comum que os jovens das últimas gerações têm se distanciado cada vez mais de Deus e da Igreja. A busca por preencher o vazio que existe no coração tem causado cada vez mais dor e frustração. Como afirma Santo Agostinho: "Fizeste-nos para Ti, e inquieto está o nosso coração enquanto não repousa em Ti." Quando encontramos Deus dentro de nós, tornamo-nos aquilo para o qual nascemos: santos.

Na dimensão espiritual, que tem se mostrado frágil em muitos de nossos jovens, procuramos conduzi-los a um encontro com o próprio passado, para que possam curar as cicatrizes que tanto as machucam e os prendem. Busca-se também a libertação das correntes do pecado, que impedem o crescimento da alma, bem como a renúncia ao jugo hereditário e às palavras que foram proferidas contra esses jovens.

A dimensão mental considera a realidade dos adolescentes em meio às diversas formas de vivenciar a adolescência. Alguns são privilegiados por receberem afeto, cuidado e acompanhamento de seus pais; outros, porém, crescem privados de amor e da assistência necessária. Todos sofreremos neste mundo, mas não experimentar o amor daqueles que nos geraram é um peso muito grande. Como um adolescente de 14 anos, que nunca recebeu amor, poderá saber como amar? Como podemos exigir maturidade de um adolescente que não foi cuidado em sua infância? Ainda assim, o mundo cobra, exige e oprime. Somente pela graça de Deus é possível superar essas adversidades, porque Deus é a nossa certeza, nossa força e nossa fortaleza.

A dimensão comunitária busca desligar o adolescente das redes sociais e retirá-lo do pequeno mundo da tela. É comum ouvirmos que os jovens já não brincam nem interagem presencialmente uns com os outros. No retiro, ao afastá-los desse ambiente digital e, por meio de dinâmicas cuidadosamente preparadas, trabalhamos a convivência, a cooperação e a competitividade saudável. Dessa forma, o retiro não se resume a momentos em que os jovens permanecem apenas sentados ouvindo pregações. Toda a programação é pensada para que escutem a Palavra, coloquem seus ensinamentos em prática nas dinâmicas e, posteriormente, reflitam sobre essa experiência nos momentos de oração e de convivência com os demais participantes.

Na dimensão espiritual, que tem se mostrado frágil em muitos de nossos jovens, procuramos conduzi-los a um encontro com o próprio passado, para que possam curar as cicatrizes que tanto os machucam e os prendem. Busca-se também a libertação das correntes do pecado, que impedem o crescimento da alma, bem como a renúncia ao jugo hereditário e às palavras que foram proferidas contra

> "Somente pela graça de **Deus** é possível superar essas adversidades"

esses jovens. Nossa Senhora da Primavera ocupa um papel central em todo esse processo, porque o renovo passa por suas mãos. É pela graça de Deus, acolhida por sua intercessão, que cada coração é tocado e cada jovem encontra o caminho da transformação interior. Maria, a Nova Primavera, continua fazendo nascer uma nova primavera no coração de cada jovem, conduzindo-o a um verdadeiro renascimento em Cristo.

Por Hian R. Oliveira
Vocacionado da turma Aprofundar da Com. Renascidos em Pentecostes

2° RETIRO DO GERAÇÃO RP

MAIS INFORMAÇÕES: (61) 9 9362-7708

INSCRIÇÕES ABERTAS



Maria

a nova Primavera

DE 5 A 7 DE SETEMBRO

VAGAS LIMITADAS

@GERACAO_RP

EMAGRECIMENTO SAUDÁVEL: muito além da balança



Vivemos em uma sociedade que valoriza resultados rápidos. Dietas milagrosas, promessas de perder vários quilos em poucos dias e produtos que garantem "queimar gordura" dominam as redes sociais e as propagandas. Diante desse cenário, muitas pessoas acabam acreditando que emagrecer significa apenas ver os números da balança diminuírem. No entanto, afirmo: o verdadeiro emagrecimento saudável vai muito além da perda de peso. Mais do que reduzir medidas, emagrecer de forma saudável significa diminuir a gordura corporal preservando a massa muscular, mantendo o organismo nutrido e desenvolvendo hábitos que possam ser mantidos ao longo da vida. Trata-se de uma transformação não somente do corpo, mas também da mente.

O que realmente acontece quando emagrecemos?

O processo de emagrecimento nada mais é que um déficit calórico. E é bem simples entender. Nosso corpo necessita de energia para realizar todas as suas funções, desde respirar até caminhar ou praticar exercícios. Essa energia é obtida pelos alimentos. Quando a quantidade de calorias consumidas é menor do que a quantidade gasta diariamente, o organismo passa a utilizar suas reservas energéticas, principalmente a gordura corporal. Mas calma! Essa energia é calculada e definida para o cálculo desse déficit calórico. Embora todo esse conceito que foi citado acima pareça fácil, o emagrecimento é influenciado por diversos fatores sendo eles: alimentação, atividade física, sono, hormônios, genética, idade e saúde emocional atuam em conjunto, tornando cada organismo único. Não existe emagrecimento saudável sem uma alimentação equilibrada. Isso não significa viver de restrições ou eliminar completamente determinados alimentos, mas aprender a fazer escolhas inteligentes.

A boa notícia é que nenhuma alimentação saudável precisa de restrições. O equilíbrio é mais importante do que a proibição. Existem grupos de alimentos que além de nutrir, promovem maior saciedade, ajudando no controle da fome ao longo do dia, são indispensáveis ao funcionamento intestinal e de todo organismo, são eles: frutas, verduras, legumes, cereais integrais, proteínas magras e gorduras saudáveis fornecem vitaminas, minerais e fibras. Mas as proteínas e as fibras têm um papel fundamental no processo de emagrecimento.

As **proteínas** ajudam a preservar a massa muscular durante a perda de peso e aumentam a sensação de saciedade; outro benefício importante é o chamado efeito térmico dos alimentos. O organismo gasta mais energia para digerir proteínas do que carboidratos ou gorduras, aumentando discretamente o gasto calórico diário. Elas também estão presentes em alimentos como ovos, carnes, peixes, leites, derivados entre outros.

As **fibras** são verdadeiras aliadas da saúde intestinal e do emagrecimento, elas retardam o esvaziamento do estômago,

prolongando a sensação de saciedade. Também contribuem para o controle da glicemia, auxiliam no funcionamento do intestino e favorecem uma microbiota intestinal equilibrada. As fibras são encontradas em frutas, verduras, legumes, aveia, chia, linhaça e leguminosas. Estudos mostram que pessoas com maior consumo de fibras tendem a apresentar melhor controle do peso ao longo dos anos. A perda de peso vai muito além de só controle calórico, existe um conjunto que beneficia o processo. Além de uma dieta equilibrada prescrita por profissional habilitado, o exercício físico, o sono reparador e o controle do estresse fazem parte do conjunto de orientações.

Exercício físico: muito além de queimar calorias

Muitas pessoas acreditam que praticar exercícios serve apenas para gastar energia. Na realidade, seus benefícios vão muito além. A atividade física melhora o humor, reduz o estresse, fortalece ossos e articulações e diminui significativamente o risco de diversas doenças crônicas.

Dormir bem também ajuda a emagrecer

Dormir pouco altera hormônios responsáveis pelo controle da fome. A grelina, conhecida como hormônio da fome, aumenta. Já a leptina, responsável pela sensação de saciedade, diminui. O resultado costuma ser um aumento do apetite, principalmente por alimentos ricos em açúcar e gordura.

Estresse: um obstáculo silencioso

A rotina acelerada, as preocupações e a ansiedade podem dificultar o emagrecimento. Sob estresse constante, o organismo libera mais cortisol, hormônio associado ao aumento do apetite e ao acúmulo de gordura abdominal. Além disso, muitas pessoas utilizam a comida como conforto emocional. Esse comportamento, conhecido como alimentação emocional, pode comprometer os resultados mesmo quando existe boa intenção de mudar os hábitos.



Um dos maiores desafios do emagrecimento é evitar o chamado efeito sanfona. Quando dietas muito restritivas são interrompidas, é comum que a pessoa volte aos antigos hábitos alimentares. Como consequência, o peso perdido retorna rapidamente e, em muitos casos, supera o peso inicial. Apesar dos avanços da ciência, diversos mitos continuam circulando. Não existe alimento capaz de derreter gordura sozinho: chás, sucos detox e suplementos não fazem milagres. Comer carboidratos à noite também não provoca ganho de peso automaticamente, assim como eliminar completamente esse nutriente não é condição obrigatória para emagrecer.

Embora a melhora da aparência seja um dos motivos que levam muitas pessoas a iniciar uma mudança de hábitos, os maiores benefícios do emagrecimento saudável acontecem dentro do organismo. Em outras palavras, emagrecer de forma saudável significa investir em mais anos de vida com qualidade. O emagrecimento saudável não é uma corrida contra o tempo, mas uma jornada de transformação. Não existem atalhos capazes de substituir uma alimentação equilibrada, a prática regular de exercícios, noites bem dormidas, controle do estresse e acompanhamento profissional é necessário.

Ao compreender que saúde é construída diariamente, cada pequena escolha passa a ter valor. Afinal, o verdadeiro sucesso no emagrecimento não está em perder peso rapidamente, e sim em conquistar hábitos que permitam manter os resultados e viver melhor todos os dias.

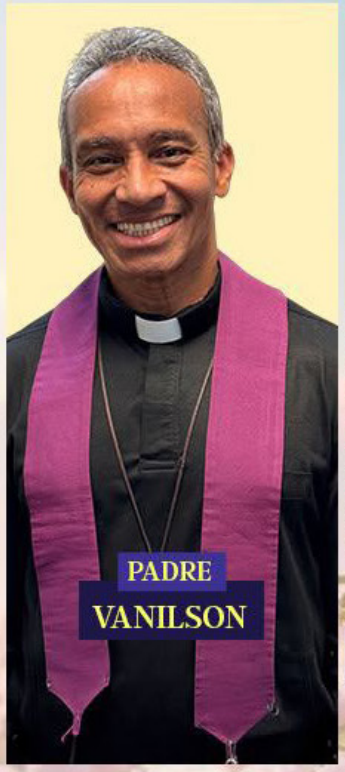
Katia Duarte Ferreira
Nutricionista CRN/3122
Esp. Obesidade e emagrecimento
Esp. Nutrição esportiva, funcional e fitoterápico
Membro do Terceiro Elo da Com.
Renascidos em Pentecostes

SEMINÁRIO PARA

MULHERES

30.AGOSTO ✶ 8H









FAÇA SUA INSCRIÇÃO

61 99688-4007

Centro de Evangelização
Renascidos em Pentecostes

RENASCIDOS EM PENTECOSTES

CríciaMartins
A CANTORA DE PENTECOSTES

Escaneie o
QR Code



INSCRIÇÕES ABERTAS

SEMINÁRIO DE VIDA

ESPÍRITO SANTO

5 ENCONTROS · AOS DOMINGOS

27 de Setembro | 11 de Outubro

01, 08 e 15 de Novembro

+ INFOR:

(61) 99125-6634

(61) 99674-5882

CENTRO DE EVANGELIZAÇÃO
RENASCIDOS EM PENTECOSTES

RENASCIDOS EM PENTECOSTES